

Laboratórios de combate à lavagem de dinheiro analisaram 1,5 mil casos

A rede de laboratórios de tecnologia contra a lavagem de dinheiro analisou 1.528 casos, entre 2009 e o primeiro semestre de 2013, que envolvem R\$ 19,6 bilhões em ativos. A meta para 2014 é expandir a rede para 43 laboratórios. Atualmente, existem 28 unidades espalhadas pelo Brasil.

A rede, que em 2013 recebeu investimento de R\$ 23 milhões, é resultado da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), da qual o Conselho Nacional de Justiça faz parte. Nos últimos quatro anos, os gastos chegaram a R\$ 41 milhões, a maior parte em *softwares* e *hardwares*.

Diante da dificuldade na análise de um volume alto de dados nas investigações, os laboratórios foram criados para aprimorar técnicas e soluções na análise de dados financeiros obtidos com a quebra de sigilo bancário, telefônico e fiscal. O montante total investido corresponde a 0,2% do valor que os técnicos dos laboratórios já conseguiram identificar como sendo ativos com indício de ilicitude.

Os dados foram apresentados durante reunião da ENCCLA, no Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça (DRCI/SNJ-MJ), em Brasília. O encontro teve a participação dos conselheiros do CNJ Luiza Frischeisen e Gilberto Valente. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

28/02/2014